

Queridas mães, sejam corajosas, como foi Joquebede que salvou a vida de seu filho, como foi Eunice que ensinou seu filho Timóteo (2 Tm 1.5; 3.14 e 15); como Ana, mãe de Samuel, constante na fé, e tantas outras mães exemplares. Lembrem-se sempre: “*Ensina a criança no caminho que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele*” (Pv 22.6). O ensino da Palavra de Deus é decisivo para toda a vida! Vocês, são indispensáveis na construção de uma família feliz e abençoada.

Queridos filhos, amem, respeitem e valorizem as vossas mães. Promovam sempre o bem-estar delas em todo o tempo de suas vidas. Criem ambientes de aconchego e de convívio amoroso da família. Criem um “lar, doce lar”, com a graça de Jesus Cristo – o Salvador de todos!

Deus abençoará as famílias que vivem sob a orientação do Senhor.

Martinho Sonntag

9. Hino 508 (HL) – Deus vos guarde.

1. Deus vos guarde pelo seu poder / Protegidos, abençoados, / Desfrutando seus cuidados; / Deus vos guarde pelo seu poder.

Estreb.: Pelo seu poder e no seu amor, / Estaremos todos com Jesus
Pelo seu poder e no seu amor, /Oh! que Deus nos guarde em sua luz!

2. Deus vos guarde para o seu louvor / consolados e contentes, / Achegados sempre aos crentes; / Deus vos guarde para o seu louvor. **Estreb.:** Pelo ...

3. Deus vos guarde sempre em seu amor, / No trabalho glorioso, / Para o dia venturoso; / Deus vos guarde sempre em seu amor. **Estreb.:** Pelo ...

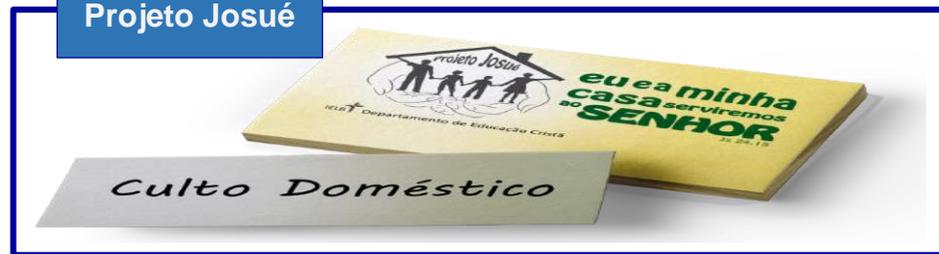
10. Oração final – feita por um dos presentes, incluindo as mães e as famílias.

11. Bênção (em conjunto): O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

Deus abençoe todas as mães e suas famílias!



Projeto Josué



Culto Doméstico – 09/2020 - maio/2020

5º Domingo da Páscoa

Dia das Mães

1. Saudação e acolhimento (pelo líder)

2. Invocação: Iniciamos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre!

3. Oração: Amado Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

Nós te agradecemos porque nos amparaste neste dia com a tua graça e poder. Sabemos que sem ti não estaríamos aqui nesta hora de Culto Doméstico. Te agradecemos pelos bens materiais, pelo alimento, pela casa, pelo trabalho, pelo descanso e por tantos outros bens. Mas, acima de tudo, te louvamos pelo conhecimento que temos do Salvador Jesus e pela fé Nele que tu, amado Deus, criaste e manténs em nós.

Perdoa os pecados e mantém em nós o teu Espírito Santo para que sejamos mantidos em comunhão contigo e com os irmãos.

Concede a tua bênção a todos nós com a presença do teu Espírito Santo para que nos habilite a meditar na tua Palavra, a crescer na fé e confiança em teu nome. Ajuda-nos também a viver de acordo com a orientação do teu ensino. Ouve-nos por amor de Jesus Cristo, teu Filho. Amém.

4. Hino - Graças dou por minha mãe (Melodia do hino 222 – HL)

1. Graças dou por minha mãe, pela vida que levou, / Graças por lições preciosas, que ela, humilde, me ensinou. / Graças por toda a ternura, com que sempre me tratou / E também pelo castigo, que com amor me aplicou.

2. Graças dou por seu cabelo, que o tempo branqueou / E também seu rosto amado, que a idade enrugou. / Graças dou por sua mão, que me acariciou Pelo corpo que bondoso me gerou e amamentou.

3. Graças dou por sua voz que me fez adormecer / De tudo isso quero sempre, me lembrar e agradecer / Graças dou por sua ausência, de meus olhos minha mãe / Graças pela sua presença, em meu alegre coração.

5. Leitura do Evangelho do 5º Domingo da Páscoa: João 14.1-14

6. Confissão de fé – Credo Apostólico

7. Hino 457 (HL)

1. Mãe, sublime dom! / Glória a Deus rendemos / hoje em profusão, / pois de ti sabemos / que Jesus sofreu / e por nós morreu.
2. Mãe, sublime dom! / Enches de alegria / nosso coração / neste lindo dia. / Foste para nós / a celeste voz.
3. Mãe, sublime dom! / Queiras com carinho / dar ao filho a mão, / guiando-o no caminho / do Senhor Jesus, / rumo à eterna luz.
4. Mãe, sublime dom! / Sempre em nossa vida / toda a gratidão / seja a Deus rendida, / pois da mãe o amor / ele é o doador

8. Reflexão – Texto: Êxodo 2.1-10 e Hebreus 11.23

Tema: A mãe que teme ao Senhor é corajosa!

No domingo, 10 de maio, homenageamos as mães. Elas são servas de Deus. Receberam de Deus o dom da maternidade, que elas exercem com amor e muita dedicação aos seus filhos e à família.

São símbolos de amor. O próprio Criador valoriza muito o amor delas. Compara o amor delas com o Seu maravilhoso amor pelo povo de Deus, dizendo: “*Será que uma mãe pode esquecer o seu bebê? Será que pode deixar de amar o seu próprio filho? Mesmo que isso acontecesse, eu nunca esqueceria vocês*” (Isaías 49.15). Tão alta é a estima divina pelo amor das mães!

Abraham Lincoln, ex-presidente norte-americano, ao falar sobre a importância das mães, disse: “... *as mãos que embalam o berço, dirigem o mundo*”. Essa é a importância delas, reconhecida pelo ex-presidente americano.

Se eu pedisse a você para que apresentasse um perfil de uma mãe cristã, qual seria a sua descrição? Provavelmente não faltariam adjetivos como estes: amorosa, carinhosa, cuidadora, educadora, disciplinadora, abnegada, e muitos outros.

Eu quero acrescentar, à base dos textos de Êxodo 2.1-10 e de Hebreus 11.23, este adjetivo: CORAJOSA!

Em Êxodo 2, encontramos a história de Joquebede, mãe de Moisés. Vivia no tempo em que o povo de Israel crescia muito. Por isso, Faraó temia uma revolta do povo de Israel que morava no Egito. Na época do nascimento do menino Moisés, o poderoso Faraó deu ordem às parteiras que matassem todos os bebês masculinos no momento nascimento, jogando-os no rio Nilo para que morressem afogados, evitando assim o crescimento do povo de Israel.

As parteiras eram tementes a Deus. Não obedeceram às ordens de Faraó. Deixavam viver os meninos recém-nascidos (Êx 2.17). Um deles foi Moisés, filho de Joquebede. O nome do pai não é revelado. Apenas há a informação de que ele era da tribo de Levi.

Deus, em sua soberana vontade, tinha um plano para o povo de Israel. A vida de Moisés fazia parte deste plano.

Joquebede foi **corajosa** e escondeu o seu filho durante três meses para que ele não fosse morto. Ela correu o risco de ser morta por desobediência ao Faraó. Porém, para ela valia mais a lei de Deus e a vida do menino do que a lei do rei. Arriscou a própria vida em defesa do frágil filho.

Após os três meses, ela “*tomou um cesto de junco, calafetou-o com betume e piche e, pondo nele o menino largou-o junto aos juncos do rio*” (V.3). Deixou a irmãzinha da criança perto do rio para ver o que aconteceria. Logo em seguida, a filha de Faraó veio ao rio para se banhar. Viu o cesto. Mandou recolher o menino e o educou em sua casa.

Que coragem de Joquebede! Abençoada coragem!

Moisés cresceu e foi educado na casa de Faraó. Mais tarde, ele se tornou o líder do povo de Israel e guiou o povo de Israel até a terra de Canaã, numa jornada de 40 anos. Ele foi vocacionado por Deus para esta tarefa.

Qual foi o segredo da coragem desta mãe? Em Hebreus 11.23, encontramos uma pista. Lá está escrito: “*Pela fé Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais durante três meses, porque viram que a criança era formosa; também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei*”. A fé em Deus fez com que os pais de Moisés tivessem essa coragem de contrariar o decreto de Faraó.

Nos dias de hoje, muitos filhos estão sob ameaças de toda a ordem. Estão permanentemente sob as tentações que o mundo oferece. Vivem sob o impacto das influências malignas de muitas ideias e ideologias perniciosas que afrontam ao Deus Criador, Salvador e Santificador. Os meios de comunicação (TV, Internet...), as escolas de todos os níveis, as publicações (revistas, livros...) estão recheadas de venenos – que podem influenciar negativamente os filhos. Literalmente, querem “afogar” a vida espiritual dos filhos no “Rio Nilo” desta vida.

Queridas mães cristãs, vocês são muito importantes na vida dos filhos. Vocês, que amam tanto os vossos filhos, falem sempre a eles a Palavra de Deus. Orem com eles e por eles. Levem os filhos à igreja, conduzindo-os com amor persistente. Sejam CORAJOSAS e defendam a vida integral deles, com atenção especial à educação cristã. **(Continua na pág. 4)**